

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 30 DE JUNHO						DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO					
<i>(Em milhares de reais)</i>						<i>(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)</i>					
Ativo	Nota	2018	2017	Passivo	Nota	2018	2017				
Circulante		39.204.200	31.523.148	Circulante		30.074.417	25.268.729				
Disponibilidades		70.348	272.898	Depósitos	15a	2.179.635	3.591.011				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	17.538.584	16.080.023	Depósitos à vista		222.593	127.027				
Aplicações no mercado aberto		16.230.026	15.026.563	Depósitos a prazo		1.057.042	3.463.984				
Aplicações em depósitos interfinanceiros		112.493	123.265	Captações no mercado aberto	15b	5.063.964	4.930.785				
Aplicações em moeda estrangeira		1.196.065	930.195	Carteira própria		1.480.695	1.081.174				
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7 e 8	11.826.757	9.159.701	Carteira de terceiros		2.908.465	3.715.190				
Carteira própria		4.539.225	2.683.830	Carteira livre movimentação		645.457	98.989				
Vinculados a compromissos de recompra		1.491.115	1.084.689	Captação COE		29.347	35.432				
Vinculados à prestação de garantias		3.574.862	3.798.141	Relações interfinanceiras		5.690	7.157				
Instrumentos financeiros derivativos		2.221.555	1.593.041	Recebimentos e pagamentos a liquidar		5.690	7.157				
Relações interfinanceiras e interdependências		106.014	12.268	Relações interdependências		94.294	126.684				
Depósitos no Banco Central		105.176	12.249	Recursos em trânsito de terceiros		94.294	126.684				
Outros		838	19	Obrigações por empréstimos	16	9.890.561	8.310.206				
Operações de crédito	9	585.204	588.648	Empréstimos no exterior		9.890.561	8.310.206				
Empréstimo de ações		106.527	146.053	Instrumentos financeiros derivativos	8	2.879.329	1.965.947				
Sector privado		479.992	443.509	Instrumentos financeiros derivativos		2.879.329	1.965.947				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa ...		(1.245)	(914)	Outras obrigações		9.960.944	6.336.939				
Outros créditos		9.073.329	5.404.657	Carteiras e arrecadação de tributos e assemelhados		5.831	1.278				
Carteira de câmbio	11	7.536.363	4.185.254	Carteira de câmbio	11	6.979.395	3.823.048				
Rendas a receber		36.118	16.721	Sociais e estatutárias		11.742	11.225				
Negociação e intermediação de valores	10	1.183.215	851.965	Fiscais e previdenciárias	12b	75.430	189.466				
Diversos	12a	318.575	353.352	Negociação e intermediação de valores	10	2.575.281	2.080.988				
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	9	(942)	(2.635)	Diversas	12c	313.265	230.554				
Outros valores e bens		3.964	4.953	Exigível a longo prazo		8.124.469	4.150.663				
Despesas antecipadas		3.964	4.953	Depósitos	15a	4.234.012	2.084.422				
Realizável a longo prazo		3.720.247	2.509.397	Depósitos interfinanceiros		10.757	-				
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7 e 8	2.183.178	1.087.445	Depósitos a prazo		4.223.255	2.084.422				
Vinculados à prestação de garantias		-	161.062	Captações no mercado aberto	15b	128.611	-				
Instrumentos financeiros derivativos		2.183.178	926.383	Captação COE		128.611	-				
Operações de crédito	9	670.275	267.018	Instrumentos financeiros derivativos	8	3.008.393	1.320.298				
Sector privado		672.766	268.414	Instrumentos financeiros derivativos		3.008.393	1.320.298				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa ...		(2.491)	(1.396)	Outras obrigações		753.453	745.943				
Outros créditos		866.794	1.154.934	Sociais e estatutárias		-	1.651				
Rendas a receber		-	312	Fiscais e previdenciárias	12b	445.769	442.951				
Diversos	12a	876.559	1.162.803	Diversas	12c	307.684	301.341				
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(9.765)	(8.181)	Resultados de exercícios futuros		1.357	1.513				
Permanente		109.244	111.415	Patrimônio líquido	19	4.833.448	4.723.055				
Investimentos		2.211	2.211	Capital social		2.453.981	2.453.981				
Outros investimentos		2.211	2.211	De domiciliados no país		8.670	8.670				
Imobilizado de uso	13	101.306	103.477	De domiciliados no exterior		2.445.311	2.445.311				
Imóveis de uso		52.611	52.461	Reservas de capital		37.624	30.759				
Outras imobilizações de uso		126.535	122.610	Reservas de lucros		1.762.138	1.694.294				
Depreciações acumuladas		(77.840)	(71.594)	Lucros acumulados		183.432	159.092				
Intangível	14	5.727	5.727	Ajustes de avaliação patrimonial		-	3.313				
Outros ativos intangíveis		5.727	5.727	Ações em tesouraria		(4.940)	(4.940)				
Total do ativo		43.033.691	34.143.960	Participação de não controladores		401.213	386.556				
				Total do passivo e patrimônio líquido		43.033.691	34.143.960				

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - (Em milhares de reais)											
	Reservas de capital			Reservas de lucros							
	Capital social	Subvenções para investimento	Outras reservas	Legal	Estatutária	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2016.....	2.453.981	24.939	5.013	186.407	1.507.887	1.620	-	(4.940)	4.174.907	376.073	4.550.980
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda.....	-	-	-	-	-	1.693	-	-	1.693	-	1.693
Atualização de reservas de capital	-	-	807	-	-	-	-	-	807	-	807
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	159.092	-	159.092	10.483	169.575
Em 30 de junho de 2017	2.453.981	24.939	5.820	186.407	1.507.887	3.313	159.092	(4.940)	4.336.499	386.556	4.723.055
Em 31 de dezembro de 2017.....	2.453.981	24.939	12.685	199.262	1.562.876	2.686	-	(4.940)	4.251.489	393.732	4.645.221
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda.....	-	-	-	-	-	(2.686)	-	-	(2.686)	-	(2.686)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	183.432	-	183.432	7.481	190.913
Em 30 de junho de 2018	2.453.981	24.939	12.685	199.262	1.562.876	-	183.432	(4.940)	4.432.235	401.213	4.833.448

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2018			
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)			
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez (958.127) (1.558.176)			
(Aumento) em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos (Ativos/Passivos) (5.974.198) (2.310.076)			
(Aumento)/Redução em relações interfinanceiras interdependências (Ativas/Passivas) (8.632) 71.797			
(Aumento)/Redução em operações de crédito (244.951) 15.435			
(Aumento) em outros créditos (3.522.188) (243.019)			
(Aumento) em outros valores e bens..... (728) (1.397)			
Aumento em depósitos 716.097 2.457.755			
(Redução) em captações no mercado aberto (60.815) (566.076)			
Aumento em outras obrigações..... 2.974.796 346.582			
Imposto de renda e contribuição social pagos (155.619) (176.479)			
Redução em resultados de exercícios futuros..... (267) (125)			
Juros recebidos 8.156 56.547			
Caixa líquido (utilizado) nas atividades operacionais (6.974.907) (1.850.151)			
Atividades de investimento (5.860) (4.623)			
Imobilizado de uso (aquisições e vendas).....			
Caixa líquido utilizado nas atividades			

3. Principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado - É apurado pelo regime de competência.

(b) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração, na categoria "Títulos para negociação", relativa a títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, sendo classificados no curto prazo e avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e "Títulos disponíveis para venda", que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Os instrumentos financeiros derivativos, compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuros, operações de swaps e outros derivativos, estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge*, sendo assim avaliados a valor de mercado em contrapartida às contas de resultado do período. Para cálculo do valor de mercado da carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são utilizados os seguintes critérios:

- Títulos públicos federais, títulos privados, *swaps*, termos e outros derivativos: apurado com base nos preços médios de negociação ou pelo valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. Os títulos de públicos têm seus preços ajustados para refletir o preço observável no mercado, conforme publicado pela ANBIMA.
- Ações: cotação de fechamento divulgada pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.
- Opções: modelo de precificação *Black & Scholes* e modelos internos, quando o modelo *Black & Scholes* não é aplicável.
- Futuros: cotações e taxas publicadas pela B3.
- Para os títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são realizados ajustes resultantes dos procedimentos de avaliação de apreçamento previstos pela Resolução nº 4.277. A avaliação da necessidade de ajuste independe da metodologia de apreçamento adotada, sendo observados critérios de prudência, relevância e confiabilidade.
- CVA (*Credit Valuation Adjustment*): São realizados ajustes para os derivativos de balcão em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte quando o preço de mercado de um instrumento financeiro (ou parâmetro utilizado para avaliar um instrumento financeiro) não é indicativo da qualidade de crédito da contraparte. A prática de mercado está pautada na premissa de que ao cotar preços, todas as contrapartes em operações de derivativos no mercado de balcão organizado têm a mesma qualidade de crédito. Portanto, é necessário um ajuste para refletir a qualidade de crédito de cada contraparte para se chegar ao valor de mercado. O ajuste também considera fatores contratuais destinados a reduzir a exposição de crédito do Conglomerado para cada contraparte, tais como garantias e direitos de compensação.

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo - Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas e considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes do BACEN e requisitos das Resoluções nºs 2.682 e 4.512 do CMN.

(d) Permanente - É demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos:

- A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil econômica dos bens. A avaliação periódica sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao

ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. O JP Morgan Chase elabora suas Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial e as disponibiliza no seu site (<https://www.jpmorgan.com/pages/jpmorgan/brazil/pt/infogreg/demonstracoescontabeis>).

(b) Consolidação - Conforme determinado no artigo 1º, da Resolução CMN nº 4.280/13, as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem a consolidação das entidades localizadas no país ou exterior sobre as quais detenha controle direto ou indireto. O Conglomerado Prudencial é composto pelas empresas do Conglomerado Financeiro; Banco J.P. Morgan S.A. ("Banco") e suas controladas J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., o JPMorgan Chase Bank, National Association e o Atacama Multimercado – Fundo de Investimento ("Atacama") no qual o Banco é cotista exclusivo. Cabe destacar que a JPMorgan Chase Bank, National Association não é investida direta ou indireta do Banco. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Para efeito de consolidação os títulos e aplicações pertencentes à carteira do fundo Atacama estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados.

Patrimônio líquido, o saldo da JP Morgan Chase Bank, National Association é classificado como líquido.					
					Conglomerado
3	Eliminação	Total	Reclassificação		Prudencial
3	(39.188)	4.833.448	-		4.833.448
8	-	2.712.199	(258.218)		2.453.981
7	-	56.241	(18.617)		37.624
7	(39.565)	1.879.035	(116.897)		1.762.138
1	377	190.913	(7.481)		183.432
-	-	(4.940)	-		(4.940)
-	-	-	401.213		401.213
1	377	190.913	-		190.913

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(e) Gerenciamento de capital - É definido como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pelo Conglomerado, avaliação prospectiva da necessidade de capital para fazer face aos riscos assumidos de acordo com o plano estratégico. As principais atribuições da área de gerenciamento de capital são mensurar corretamente o requerimento de capital e os riscos materiais inerentes à operação do Conglomerado; utilizar sistemas adequados de monitoramento através de reportes periódicos e prover informações que possibilitem o investimento em novos negócios, mesmo em um ambiente de estresse.

5. Caixa e equivalentes de caixa: São representados por disponibilidades no montante de R\$ 70.348 (2017 - R\$ 272.898) aplicações no mercado aberto com prazo inferior a 90 dias no montante de R\$ 15.979.527 (2017 - R\$ 14.521.847) (Nota 6).

	2018	2017
Aplicações no mercado aberto - operações compromissadas	16.230.026	15.026.563
Posição bancada	12.684.544	11.210.863
Posição financiada	2.908.465	3.715.190
Posição vendida	637.017	100.510
Aplicações em depósitos interfinanceiros	112.493	123.265
Aplicações em moeda estrangeira	1.196.065	930.195
Total das aplicações interfinanceiras de liquidez	17.538.584	16.080.023

7. Títulos e valores mobiliários

(a) Classificação e composição da carteira

	Valor de custo	Ganhos / (Perdas) não realizados	Valor de mercado em 2018	Valor de mercado em 2017
Títulos para negociação	9.608.138	(2.936)	9.605.202	7.566.660
Carteira própria	4.539.514	(289)	4.539.225	2.683.830
LFT	30.865	(51)	30.814	287.333
LTN	3.935.437	(654)	3.934.783	1.338.722
NTN-B	69.495	245	69.740	445.038
NTN-C	331	185	516	134
NTN-F	396.969	2.103	399.072	365.630
Notas promissórias	-	-	-	137.539
Cotas de fundos de investimentos	3.052	-	3.052	3.121
Ações	103.365	(2.117)	101.248	106.313
Vinculados a compromissos de recompra	1.490.780	335	1.491.115	1.084.689
LFT	60.099	(6)	60.093	-
LTN	730.199	8	730.207	1.084.689
NTN-B	170.972	178	171.150	-
NTN-F	529.510	155	529.665	-
Vinculados a prestação de garantias	3.577.844	(2.982)	3.574.862	3.798.141
LFT	607.058	(5)	607.053	1.592.602
LTN	833.411	1.977	835.388	2.026.613
NTN-B	-	-	-	4.138
NTN-C	2.816	349	3.165	3.368
NTN- F	1.924.785	4.426	1.929.211	154.190
Cotas de fundos de investimentos	45.858	-	45.858	-
Ações	163.916	(9.729)	154.187	17.230
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	161.062
Vinculados a prestação de garantias	-	-	-	161.062
LTN	-	-	-	161.062
Total da carteira de TVM	9.608.138	(2.936)	9.605.202	7.727.722

(b) Composição por prazos de vencimentos dos papéis

	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Carteira própria	104.300	3.828.652	232.083	52.277	321.913	4.539.225
Vinculados a prestação de garantias	200.045	-	1.406.747	1.265.541	702.529	3.574.862
Vinculados a compromissos de recompra	-	-	833.012	529.665	128.438	1.491.115
Total da carteira – 2018	304.345	3.828.652	2.471.842	1.847.483	1.152.880	9.605.202
Total da carteira – 2017	30.602	1.550.982	3.720.558	1.190.250	1.235.330	7.727.722

8. Instrumentos financeiros derivativos: O Conglomerado participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender suas necessidades próprias e de seus clientes, com o objetivo de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições. As operações com instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, para comprar ou vender ativos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos para trocar pagamentos futuros de juros. Os valores dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação são resumidos como segue:

(a) Composição por indexador

	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal 2018	Valor nominal 2017
Operações de swaps	742.745	2.337.538	33.190.386	36.530.408
Taxa de juros	93.303	58.261	1.830.212	6.494.911
Moeda	322.444	1.103.600	15.860.928	18.814.681
Outros	344.709	1.175.677	15.499.246	11.250.816
Ajustes prudenciais ¹	(17.711)	-	-	-
Operações com opções	1.437.434	1.451.446	26.860.949	25.224.346
Compra de opção	1.437.434	-	13.611.590	13.166.925
Compra de dólar	1.216.690	-	7.489.283	3.873.712
Compra de índice de ações	22.027	-	731.957	3.389.736
Compra de ação	58.234	-	1.280.869	1.739.020
Venda de dólar	23.056	-	3.393.259	2.208.161
Venda de índice de ações	72.500	-	157.558	1.193.371
Venda de ação	47.416	-	558.664	762.925
Ajustes prudenciais ¹	(2.489)	-	-	-
Venda de opção	-	1.451.446	13.249.359	12.057.421
Compra de dólar	-	1.118.495	6.201.678	3.844.841
Compra de índice de ações	-	72.543	750.226	1.650.576
Compra de ação	-	58.051	1.127.473	629.658
Venda de dólar	-	50.498	4.579.162	2.236.106
Venda de índice de ações	-	98.110	16.573	2.533.525
Venda de ação	-	53.749	574.247	1.162.715
Operações com futuros	132.418	30.346	73.474.763	90.260.738
Posição comprada	131.474	624	36.182.480	36.827.888
Cupom cambial – DDI	49.302	-	9.762.416	7.535.138
DI de 1 dia	17.769	46	17.711.152	26.263.720
Moedas	56.538	-	6.321.627	2.338.840
Cupom IPCA	498	578	1.541.745	626.130
Índice de ação	7.367	-	845.540	64.060
Posição vendida	944	29.722	37.292.283	53.432.850
Cupom cambial – DDI	-	5.594	1.545.448	2.383.326
DI de 1 dia	201	23.453	35.181.057	49.980.886
Moedas	720	193	39.927	38.284
Cupom IPCA	23	200	510.216	-
Índice de ação	-	282	15.635	1.030.354
Operações a termo	918.090	918.280	917.970	911.940
Posição comprada - títulos	460.532	460.412	460.412	457.122
Posição vendida - títulos	457.558	457.868	457.558	454.818
Outros derivativos	1.306.464	1.180.458	27.249.331	23.793.466
Moedas	1.306.052	1.155.827	27.031.468	23.355.368
Outros Derivativos	-	23.143	163.477	438.098
Ajustes prudenciais ¹	(1.092)	-	-	-

Os valores a receber e a pagar de operações de *swap*, operações a termo e opções estão registrados na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" e de operações de futuros na rubrica de "Negociação e intermediação de valores". Os valores nominais estão registrados em contas de compensação.

¹ Ajustes prudenciais: referem-se a ajustes de CVA, precificação e/ou liquidez conforme descrito na Nota de práticas contábeis (Nota 3 (b)).

(b) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

	Valor de custo	Ganhos / (Perdas) não realizados	Valor de mercado 2018	Valor de mercado 2017
Ativo	3.883.544	521.189	4.404.733	2.519.424
Operações de <i>swaps</i>	811.322	(68.577)	742.745	781.209
Operações a termo	917.970	120	918.090	912.161
Prêmio de opções	1.001.041	436.393	1.437.434	361.378
Outros derivativos	1.153.211	153.253	1.306.464	464.676
Passivo	5.516.238	371.484	5.887.722	3.286.245
Operações de <i>swaps</i>	2.526.373	(188.835)	2.337.538	1.211.388
Operações a termo	917.970	310	918.280	912.101
Prêmio de opções	1.020.349	431.097	1.451.446	367.331
Outros derivativos	1.051.546	128.912	1.180.458	795.425

(c) Composição do valor nominal por vencimentos

	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total 2018	Total 2017
Operações de <i>swaps</i>	1.633.409	13.674.362	6.750.333	11.132.282	33.190.386	36.530.408
Operações com opções - comprada	2.499.804	4.829.608	3.479.289	2.802.889	13.611.590	13.166.925
Operações com opções - vendida	2.401.568	4.695.634	3.349.268	2.802.889	13.249.359	12.057.421
Operações de futuros - comprada	8.381.332	14.465.892	7.968.189	5.367.067	36.182.480	36.827.888
Operações de futuros - vendida	12.712.152	13.981.039	7.036.521	3.562.571	37.292.283	53.432.850
Operações a termo - comprada	-	308.822	17.288	134.302	460.412	457.122
Operações a termo - vendida	-	313.741	24.529	119.288	457.558	454.818
Outros derivativos	9.864.704	6.855.725	8.182.932	2.345.970	27.249.331	23.793.466

(d) Valor nominal por local de negociação

	Bolsas	Balcão (Cetip)	Total 2018	Total 2017
Operações de <i>swaps</i>	6.263.859	26.926.527	33.190.386	36.530.408
Operações com opções - comprada	1.791.502	11.820.088	13.611.590	13.166.925
Operações com opções - vendida	1.534.285	11.715.074	13.249.359	12.057.421
Operações de futuros - comprada	36.182.480	-	36.182.480	36.827.888
Operações de futuros - vendida	37.292.283	-	37.292.283	53.432.850
Operações a termo - comprada	-	460.412	460.412	457.122
Operações a termo - vendida	-	457.558	457.558	454.818
Outros derivativos	-	27.249.331	27.249.331	23.793.466

	Pessoa física	Pessoa jurídica	Instituições financeiras	Investidores institucionais	Câmaras de liquidações	Total 2018	Total 2017
Operações de <i>swap</i>	-	17.902.422	1.871.782	7.152.324	6.263.858	33.190.386	36.530.408
Operações de opções	359.949	12.637.751	3.759.107	6.990.661	3.113.481	26.860.949	25.224.346
Operações de futuros	-	-	-	-	73.474.763	73.474.763	90.260.738
Operações de termo	-	431.169	74.812	411.989	-	917.970	911.940
Outros derivativos	25.373	21.356.784	66.003	5.801.171	-	27.249.331	23.793.466

(f) Resultado por produto

	Resultado líquido 2018	Resultado líquido 2017
Operações de <i>swaps</i>	(569.574)	77.169
Operações de opções	53.174	(17.144)
Operações de futuros	1.119.303	(56.338)
Operações a termo	(1.334)	226
Outros derivativos	343.734	70.504

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à B3, no montante de R\$ 3.529.005 (2017 – R\$ 3.959.203), são representadas por títulos públicos federais e ações e são registradas como vinculados à prestação de garantias.

9. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

A classificação das operações de crédito e a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram definidas de acordo com o estabelecido pela Resolução nº 2.682 do CMN. A carteira de crédito é composta por empréstimos no montante de R\$ 448.050 (2017 – R\$ 562.258), títulos descontados no montante de R\$ 210.463 (2017 – R\$ 127.863), financiamentos no montante de R\$ 494.175 (2017 – R\$ 21.802) e empréstimos de ações no montante de R\$ 106.527 (2017 – R\$ 146.053) classificados em Operações de crédito e por adiantamentos sobre contrato de câmbio no montante de R\$ 558.687 (2017 – R\$ 354.548), classificados em Carteira de Câmbio.

(a) Concentração de crédito

	2018	2017
Principal devedor	363.289	128.544
Percentual em relação ao total da carteira de crédito - %	20%	11%
Dez maiores devedores	1.196.864	815.306
Percentual em relação ao total da carteira de crédito - %	66%	67%

(b) Composição por segmento e setor econômico

	2018				
	Comércio	Indústria	Serviços	Instituição financeira	Pessoa física
Pessoa jurídica – capital de giro, desconto de títulos e conta garantida	25.362	332.470	291.783	-	-
Pessoa jurídica – importação e exportação	137.696	469.113	10.283	-	-
Pessoa jurídica – outros	-	-	363.289	179.006	-
Pessoa física – outros	-	-	-	-	8.900
Total	163.058	801.583	665.355	179.006	8.900

	2017				
	Comércio	Indústria	Serviços	Instituição financeira	Pessoa física
Pessoa jurídica – capital de giro, desconto de títulos e conta garantida	22.265	310.708	240.454	102.223	-
Pessoa jurídica – importação e exportação	138.001	132.095	106.254	-	-
Pessoa jurídica – outros	-	-	-	146.053	-
Pessoa física – outros	-	-	-	-	14.456
Pessoa física – consignado	-	-	-	-	15
Total	160.266	442.803	346.708	248.276	14.471

(c) Composição por segmento e prazo a decorrer das operações

	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 5 anos
Pessoa jurídica – capital de giro, desconto de títulos e conta garantida	390.045	22.572	236.998
Pessoa jurídica – importação e exportação	344.239	265.753	7.100
Pessoa jurídica – outros	106.527	-	435.768
Pessoa física – outros	8.900	-	-
Total	849.711	288.325	679.866

	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 5 anos
Pessoa jurídica – capital de giro, desconto de títulos e conta garantida	295.098	112.138	268.414
Pessoa jurídica – importação e exportação	312.913	63.437	-
Pessoa jurídica – outros	146.053	-	-
Pessoa física – outros	2.017	12.439	-
Pessoa física – consignado	15	-	-
Total	756.096	188.014	268.414

(d) Composição por nível de risco

	2018		2017	
	Total da carteira	Provisão constituída	Total da carteira	Provisão constituída
Nível de risco.....				
AA.....	981.422	-	722.723	-
A.....	737.130	3.685	284.810	1.424
B.....	99.350	993	136.847	1.369
C.....	-	-	66.597	1.997
D.....	-	-	1.547	155
Total	<u>1.817.902</u>	<u>4.678</u>	<u>1.212.524</u>	<u>4.945</u>

<

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Aos Administradores e Acionistas

Banco J.P. Morgan S.A.**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco J.P. Morgan S.A. (“JP Morgan Chase - Conglomerado Prudencial” ou “Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2 - “Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis” e Nota 3 - “Principais práticas contábeis”.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco J.P. Morgan S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas Notas 2 - “Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis” e 3 - “Principais práticas contábeis” às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2 - “Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis”, que divulga que:

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos**Demonstrações contábeis individuais para fins gerais**

O Banco J.P. Morgan S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 24 de agosto de 2018.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 - “Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis” e 3 - “Principais práticas contábeis” às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Consideração para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de agosto de 2018



pwc
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3